



2016

RELATÓRIO DE
ACTIVIDADES
DA FUNDAÇÃO
LUSÍADA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA
FUNDAÇÃO LUSÍADA

2016



RELATÓRIO
das Actividades da
FUNDAÇÃO LUSÍADA
E CONTAS
referentes ao ANO 2016

No ano de 2016, a Fundação Lusíada fez a 6 de Março os seus trinta anos de vivência Institucional. Durante todo o ano manteve e prosseguiu – dentro das suas possibilidades - o seu objectivo estatutário: “a defesa e divulgação da Língua e da Cultura Portuguesa”, quer dentro do País, quer no estrangeiro, nomeadamente nos países onde tem centros activos, tais como no Brasil, S. Tomé & Príncipe, Angola, Canadá, E.U.A. e na Suíça.

Ao longo deste ano, teve relevo na vida da Fundação, as seguintes actividades, que merecem ser destacadas:

A) As cerimónias várias, comemorativas dos 30 anos de vida da Instituição que culminaram com uma sessão Solene levada a cabo nas instalações do Círculo Eça de Queiroz em Lisboa no mês de Abril.

B) - Ao nível da cooperação com outros Organismos, foram mantidas e desenvolvidas as relações culturais com Associações congéneres nomeadamente com:

A.M.I. – Assistência Médica Internacional. Com esta Fundação continuou-se a cooperação cultural e de assistência médica, sobretudo em África: S. Tomé & Príncipe, Angola e Moçambique.

Sociedade de Geografia de Lisboa

Instituto de Filosofia Luso Brasileira.



Administração

MIL – Movimento Internacional Lusófono.

Várias Bibliotecas, Arquivos e Organismos Nacionais.

Câmara Municipal de Sintra.

Câmara Municipal de Lisboa.

Câmara Municipal de Oeiras.

Câmara Municipal de Vila Real.

Universidade Católica de Lisboa e Porto.

Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro em Lisboa.

- Fundação Gulbenkian.

- Fundação Oriente.

- Fundação António Quadros.

- Fundação Cebi.

- Fundação YIREH – Albacete – Espanha.

- Associação António Telmo.



Administração

- **Academia de Letras de Trás-os-Montes.**

Outras Fundações Particulares e Públicas

C) - Os Administradores da Fundação, continuaram a participar e colaborar em nome da Fundação, em variados Colóquios, Palestras, Conferências, Congressos e Seminários ligados à Literatura, Filosofia, Poesia, Pintura e Museologia quer no País, quer no Estrangeiro, sobressaindo as presenças no Brasil no Rio de Janeiro e São Paulo, em Seminários e Congressos Culturais, assim como em S. Tomé & Príncipe e em Toronto - Canadá, em Paris, Geneve e Friburgo na Suíça, Bruxelas, em Londres, e Madrid.

D) – Obras literárias editadas e patrocinadas pela Fundação durante o ano de 2016:

1 – *A Presença Portuguesa na Guiné* de Prof. Dr. Armando Tavares da Silva.

2 – *Eduardo Lourenço* de Luís de Barreiros Tavares

3 – *O Acto de escrita* de Luís de Barreiros Tavares.

4 – *A teoria do Mito* de António Braz Teixeira

5 – *Filosofia, Arte e Literatura* de Elter Manuel Carlos

6 – *O Colar de Sintra* de Rodrigo Sobral da Cunha

7 – *O Meu Político e Religioso* *Eça de Queirós* de Antero Simões

E) – Foi solicitado em 28 de Janeiro de 2016 ao Secretariado da C.P.L.P. através da Embaixada Permanente de Portugal nessa Instituição, o ser a Fundação Lusíada admitida como “Membro Observador Consultivo” da C.P.L.P.

F) - Continuou-se a ofertar livros e COLECCÇÕES COMPLETAS de obras editadas pela Fundação, a Escolas, Universidades, Centros de Terceira Idade, e a Entidades Oficiais, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesias, Corporações de Bombeiros, e a personalidades singulares, que



Administração

mais se têm distinguido, na Defesa e Divulgação da Língua Portuguesa.

1) - Ao Departamento do Canadá, foram enviados 300 livros.

2) - Ao Departamento de S. Salvador da Bahia no Brasil foram enviados 100 livros.

3) - Ao Departamento de Friburgo – Suíça foram enviados 500 livros.

G) - Foram adquiridos para espólio da Fundação, várias dezenas de livros para a Biblioteca, onde foram recepcionadas também ofertas de outros livros recebidos dos próprios autores.

H) – Na Biblioteca e Arquivo, sito no Largo do Mitelo, N° 25 estavam em fins de Dezembro de 2016 depositados mais de 44.000 livros.

I) – Foram continuadas as obras de manutenção no Edifício da Sede, e obras de restauro e conservação no edifício da Biblioteca e Arquivo.

J) – Foram adquiridos alguns quadros de pintores lusos nomeadamente da autoria de Carlos Aurélio e de Cynthia Taveira.

L - No campo das relações externas, é de destacar as viagens de trabalho que o Presidente efectuou a Paris, Luxemburgo, Geneve, Zurick e Madrid durante o ano de 2016. Como de costume, todas as despesas com essas deslocações e a favor da Fundação, foram pagas integralmente pelo seu próprio bolso.

M – Foi adquirido vário material para o secretariado.

É de realçar a continuidade, que durante o ano de 2016 foi dada às relações culturais com



Administração

S. Tome e Príncipe, Angola e Guiné, onde em operações humanitárias (oferta de livros, material didáctico, e medicamentosa e de vestuário) foram dispendidos cerca de 10.000,00 € (dez mil euros).

N) – Foi doado à Fundação Lusíada a quantia de **45.000,00 Euros (quarenta e cinco mil euros)** fruto de donativos das Comunidades Lusas do Canadá, Luxemburgo e Suíça.

O) – Foi feita doação em bens alimentares e vestuário, para obras de caridade da Ordem de S. Lázaro de Jerusalém.

P) – Foi grande a colaboração realizada durante todo o ano transacto com a Associação “Promotora de Portugalidade” para a continuação em actividade do seu “sítio social na Internet”, com a designação de “portugalidade.pt”.

Essa colaboração foi traduzida não só pela elaboração de conteúdos para tal site, como de ajuda em termos de serviços.

A Administração continuou durante este ano a diligenciar no sentido de obter um Edifício próprio, para nele instalar a sua Sede, Biblioteca e Arquivo, mas, infelizmente sem ter atingido, ainda desta vez tal objectivo. Foram contactados nesse sentido os Município de Oeiras e de Sintra, encontrando-se em decurso negociações para tal fim.

O apoio das Entidades Oficiais é nulo, e por vezes tem-se mostrado mesmo obstacualizante. O apoio de particulares, devido à crise económico-financeira que o País atravessa, deixou de aparecer, além do atrás já referido vindo do Canadá, Luxemburgo e Suíça.

O Fundador tem continuado e pontualmente, a apoiar a Fundação mesmo monetariamente.

É pois com a consciência do dever cumprido, que se encerra este Relatório de Actividades da Fundação referente ao ano de 2016. É justo e necessário realçar aqui e como sempre, o trabalho e dedicação de todos os membros da Administração da Fundação, e do seu Secretário-Geral, que têm contribuído para a vivência e desenvolvimento da Fundação, e tanto mais que continuam



Administração

TODOS a exercer os seus cargos gratuitamente.

Uma palavra de louvor é devida também, a todos os Funcionários e Colaboradores da Fundação, que com verdadeiro zelo e espírito de serviço, desempenharam as suas tarefas com eficácia, e até com sacrifícios pessoais.

Apresenta-se a seguir o Relatório das Contas, onde nelas se verifica que a Fundação apesar de ter tido um aumento substancial de despesas face ao ano transacto, apresenta porém um Balanço estacionário e positivo, pelo que se propõe que deva o mesmo ser aprovado.

Junta-se também o Parecer do Conselho Fiscal onde se propõe a Aprovação do Relatório e Contas referente ao ano de 2016.

Lisboa, 26 de Janeiro de 2017.

O Presidente do Conselho de Administração
da Fundação Lusíada

(Dr. Abel de Lacerda Botelho)

